

OK



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SUL-RIO-GRANDENSE
PRÓ-REITORIA DE ENSINO

FORMULÁRIO PARA APRESENTAÇÃO DE PROJETOS DE ENSINO

REGISTRO SOB Nº: *PJE 2018 PEL 0095*
Uso exclusivo da PROEN

CAMPUS: Pelotas

I. IDENTIFICAÇÃO

a) Título do Projeto:
 Dia internacional do orgulho LGBTI+

b) Resumo do Projeto:

O presente projeto é associação do Núcleo de Gênero e Diversidade (Nuged) e do grupo de pesquisa Fora da Caixa. Tem por objetivo esclarecer a comunidade escolar a respeito das lutas enfrentadas no histórico do preconceito imposto à comunidade LGBTI+ e o reconhecimento de lutas para sua inclusão social; criar um momento propício de reflexão sobre respeito à dignidade das pessoas; apresentar informações sobre violências relativas à sexualidade e gênero, assim como sobre *bullying* na escola. O projeto tem caráter de evento e terá três atividades principais: exposição de material audiovisual, distribuição de material informativo e uma palestra: "Guia prático para sair do armário (se é que isso existe)". O evento ocorrerá dia 27/06/2018, quarta-feira, durante os três turnos, no saguão do câmpus Pelotas.

Palavras-chave: LGBTI+, sexualidade, gênero, diferença.

c) Caracterização do Projeto:

Classificação e Carga Horária Total:			
<input type="checkbox"/> Curso/Mini-curso	<input type="checkbox"/> Palestra	<input checked="" type="checkbox"/> Evento	<input type="checkbox"/> Outro
Estudos transversais			
<input type="checkbox"/> Ciências Exatas e da Terra	<input type="checkbox"/> Ciências Biológicas	<input type="checkbox"/> Engenharias	
<input type="checkbox"/> Ciências da Saúde	<input type="checkbox"/> Ciências Agrárias	<input type="checkbox"/> Ciências Sociais Aplicadas	
<input checked="" type="checkbox"/> Ciências Humanas	<input type="checkbox"/> Linguística, Letras e Artes	<input type="checkbox"/> Outros	
Carga horária total do projeto: 2 h/a			

Assi

DIRAP Nº Entrada
 DEAD 463

Entrada nesta data
Pelotas, 24/05/2018

d) Especificação do(s) curso(s) e/ou áreas e/ou Departamentos/Coordenadorias envolvidos:

Vinculação com disciplinas do(s) curso(s)/área(s):
O projeto de ensino está vinculado diretamente a uma disciplina ou a várias disciplinas (projeto interdisciplinar)? () Sim. (x) Não. Qual(is)?
Articulação com Pesquisa e Extensão:
O projeto de ensino poderá gerar alguma ação de pesquisa e extensão no futuro? () Sim. (x) Não. Em caso afirmativo, como se dará esse encaminhamento?
Vinculação com Programas Institucionais:
O projeto de ensino está atrelado a algum Programa Institucional? () Sim. (x) Não. Em caso afirmativo, cite o(s) programa(s).

e) Identificação da equipe, com a função e a carga horária prevista:

Coordenador (docente ou técnico-administrativo do IFSul)
Nome: Renata Barbosa Porcellis da Silva
Lotação: PL-DIRGER - Diretoria Geral do câmpus Pelotas
SIAPE: 1793586
Disciplina(s) que ministra / atividade administrativa: Técnica em Assuntos Educacionais do Curso Superior de Bacharelado em Design
Formação Acadêmica: Graduação: Graduação em Artes Visuais - modalidade licenciatura (UFPel) Especialização: Especialização em Educação (CEFET-RS) Mestrado: Mestrado Profissional em Educação e Tecnologia - MPET (IFSul – câmpus Pelotas)
Contato: Telefone campus: (53) 2323-1027 / 1028 Telefone celular: (53) 98162-4630 E-mail: renatabps@gmail.com

Demais membros		
Nome	Função	CH prevista
Renata Barbosa Porcellis da Silva	Coordenadora / Palestrante	20h
Kaio Cezar Krause Lacerda	Participante / Palestrante	20h
Fabício Conteiro Maranhão	Palestrante	2h
Bruno Rafael Carvalho de Paula	Palestrante	2h
Brunn Ávila do Nascimento	Participante	12h
Camila Dalcin	Participante	12h
Cintia Muller Leal	Participante	12h
Jéssica Silveira Vitória	Participante	12h
Joseane Castanheira	Participante	20h
Letícia Galery Medeiros	Participante	12h
Marlene Katrein	Participante	12h

Nilson Borges	Participante	12h
Yasmin Boêmeke Vieira	Participante	20h

II. INTRODUÇÃO

O Dia Internacional do Orgulho LGBTI+ (Gays, Lésbicas, Bissexuais, Transexuais e Pessoas Intersexo) é comemorado anualmente em 28 de junho em todo o mundo. Esta data tem o principal objetivo de conscientizar a população sobre a importância do combate à homofobia/lesbofobia/transfobia para a construção de uma sociedade livre de preconceitos e igualitária, independente do gênero e sexualidade.

Este dia é, também, um reforço para lembrar a todos os gays, lésbicas, bissexuais e pessoas de outras identidades de gênero, que todos devem se orgulhar e não sentir vergonha de seu gênero e sua sexualidade.

Normalmente, nesta data, são organizadas festas e desfiles pelas ruas das grandes cidades, onde os membros da comunidade LGBTI+ e simpatizantes do movimento, se reúnem para celebrar o amor e a igualdade entre todos os gêneros. Nas grandes cidades acontece a tradicional Parada do Orgulho LGBTI+, um gigantesco desfile que chega a reunir milhões de pessoas, como em São Paulo, por exemplo.

O Dia do Orgulho LGBTI+ foi criado e é celebrado em 28 de junho em homenagem a um dos episódios mais marcantes na luta desta comunidade pelos seus direitos: a Rebelião de Stonewall Inn. Em 1969, esta data marcou a revolta da comunidade LBGTI+ contra uma série de invasões da polícia de Nova York aos bares que eram frequentados por homossexuais, que acabavam por ser presos e sofrer represálias por parte das autoridades. A partir deste acontecimento, foram organizados vários protestos em favor dos direitos dos homossexuais por várias cidades norte-americanas. A 1ª Parada do Orgulho LGBTI+ foi organizada no ano seguinte (1970), para lembrar e fortalecer o movimento de luta contra o preconceito.

Nos dias atuais, a Parada do Orgulho LGBTI+ de São Paulo é a maior do mundo todo e visa dar visibilidade à militância e aos direitos e fomentar políticas públicas voltadas à esta comunidade.

III. JUSTIFICATIVA

O presente projeto, se fundamenta na necessidade de implementação de ações sobre educação sexual e educação de gênero na escola, partindo do princípio de que a escola é, por excelência, um dos principais espaços de formação para a cidadania e de socialização e necessita educar suas/seus alunas/os englobando todas as esferas do conhecimento. No entanto, nem sempre se mostra capaz de lidar com a diferença, em particular com as questões ligadas à sexualidade e ao gênero. Ela continua reproduzindo modelos tradicionais, díspares e dicotômicos na relação entre os sexos. Discutir sobre gêneros e sexualidades na escola, gera um ambiente mais inclusivo e democrático, possibilitando às/aos estudantes aprender em um ambiente livre de discriminação, preconceitos e violências.

Em 2009, uma pesquisa encomendada pelo Ministério da Educação à FIPE (Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas) concluiu que as principais vítimas de *bullying* e discriminação no ambiente escolar são as pessoas LGBTI+. Em uma pesquisa mais recente, realizada pela ABGLT (Associação Brasileira de Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis e Transexuais) em 2016, mostrou que 73% dos jovens entre 13 e 21 anos identificados como LGBT (lésbicas, gays, bissexuais, travestis e transexuais) foram agredidos verbalmente na escola em 2015 por causa da sua orientação sexual.

No contexto político atual, observamos um retrocesso nas estratégias para combater a desigualdade de gênero, tendo em vista à alteração da diretriz que previa a superação das desigualdades educacionais

(inciso III do art. 2º do substitutivo da Câmara) do PNE (Plano Nacional de Educação), sancionado em 2014. Ainda que, diversas políticas públicas sejam criadas, o tratamento das instituições de ensino em relação a questões de gêneros e de sexualidades, apontam para o ocultamento de determinados sujeitos (LOURO, 2000), silenciando aqueles que não estão adequados ao padrão de normatividade e não seguem a lógica sexo/gênero/sexualidade. Tais indivíduos, são colocados à margem na escola, devido a um currículo que não os contempla ou não tem a intenção de contemplá-los (LOURO, 2013). Esta invisibilização, interfere nas expectativas quanto ao sucesso e ao rendimento escolar; produz intimidação, insegurança, estigmatização, segregação e isolamento; estimula a simulação para ocultar a diferença (JUNQUEIRA, 2009). Ainda, segundo o autor

O processo de invisibilização de homossexuais, bissexuais e transgêneros no espaço escolar precisa ser desestabilizado. Uma invisibilidade que é tanto maior se se fala de uma economia de visibilidade que extrapole os balizamentos das disposições estereotipadas e estereotipantes. Além disso, as temáticas relativas às homossexualidades, bissexualidades e transgeneridades são invisíveis no currículo, no livro didático e até mesmo nas discussões sobre direitos humanos na escola. (JUNQUEIRA, 2009, p.30)

A proposta deste projeto visa desfazer esse olhar limitador e “pensar a sexualidade e outras diferenças, como culturais e políticas, como parte da vida cotidiana” (Miskolci, 2016, p.19). O objetivo do evento é esclarecer a respeito das lutas enfrentadas no histórico do preconceito imposto à comunidade LGBTI+ e o reconhecimento de lutas para sua inclusão social; criar um momento propício de reflexão sobre respeito à dignidade das pessoas; apresentar informações sobre violências relativas à sexualidade e gênero, assim como sobre *bullying* na escola.

IV. OBJETIVOS GERAIS E ESPECÍFICOS

Objetivo geral:

Promover um momento de educação sexual, de gênero e diversidade, conscientizar a comunidade acadêmica sobre a importância do combate à homofobia/lesbofobia/transfobia, através de evento voltado aos/às alunos/as do câmpus Pelotas.

Objetivos Específicos:

- oportunizar conhecimento sobre comunidade LGBTI+;
 - favorecer um espaço de debate;
 - proporcionar um momento de convívio com a diferença;
 - propiciar uma reflexão sobre preconceitos e opressões;
- possibilitar um momento para desconstrução de estereótipos de gênero.

V. METODOLOGIA

Os procedimentos metodológicos desta proposta orientam-se a partir de um evento voltado às/aos alunas/os do câmpus Pelotas. O evento ocorrerá dia 27/06/2018, quarta-feira, durante os três turnos, no saguão do câmpus Pelotas. O projeto é uma realização do Núcleo de Gênero e Diversidade (Nuged) e do grupo de pesquisa Fora da Caixa. O evento terá três atividades principais: exposição de material audiovisual, distribuição de material informativo e palestra. A divulgação do evento acontecerá no mês de junho através de cartazes e redes sociais.

4

Exposição de material audiovisual:

O material audiovisual contará com temas relativos à conceitos de sexo, gênero, expressão de gênero e sexualidade, estereótipos e violências. Abaixo o roteiro do vídeo:

- Relatos pessoais de alunas/os e ex-alunas/os do câmpus Pelotas
- O que é o dia do orgulho LGBTI+
- O que é sexo, gênero, expressão de gênero e sexualidade
- estereótipos
- Informações sobre L
- Informações sobre G
- Informações sobre B
- Informações sobre T
- Informações sobre I
- Informações sobre A
- Informações sobre não-binárias
- Violências: Lesbofobia, Homofobia e transfobia
- Invisibilidade
- Direitos LGBTI+
- Uso não sexista da linguagem

Distribuição de material informativo:

Material informativo contendo temas relativos à conceitos de sexo, gênero, expressão de gênero e sexualidade, estereótipos e violências. Será elaborado a partir de referencial teórico sobre estudos *queer*, com *layout* atrativo para o público jovem. O material será impresso na gráfica do câmpus Pelotas.

Palestra:

Será realizada uma palestra às 17h no saguão do câmpus, visto que este é um horário que os alunos são liberados em função das reuniões pedagógicas dos professores. O número de vagas será ilimitado. As inscrições para a palestra serão realizadas pelo grêmio estudantil durante o mês de junho, para alunos regularmente matriculados em cursos do campus Pelotas. A palestra terá o nome "Guia Prático Para Sair do Armário (se é que isso existe)".

Os temas abordados na palestra serão:

- Ter medo é normal!
- Por que sair do armário?
- Quando contar?
- Para quem contar?
- Como contar?
- O que falar?
- Mas se eles não reagirem bem?

Distribuição de tarefas:

Palestra: Renata Porcellis, Kaio Krause, Fabrício Maranhão e Bruno

Organização do evento: Renata Porcellis, Kaio Krause, Brunn Nascimento, Camila Dalcin, Cintia Leal, Jéssica Vitória, Leticia Medeiros, Marlene Katrein e Nilson Borges

Elaboração de material gráfico: Yasmin Boêmeke Vieira e Joseane Castanheira

Elaboração de vídeo: Renata Porcellis, Kaio Krause, Yasmin Boêmeke Vieira e Joseane Castanheira

Handwritten signatures and marks:
A large signature, possibly "Kaio", is written in the bottom right corner. Below it, there are several smaller marks, including a stylized signature and a small scribble.

VI - CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

Atividades	maio	junho
1 - Reunião com equipe do projeto para organização do evento	X	
2 - Organização de palestra	X	
3 - Levantamento bibliográfico sobre LGBTI+	X	
4 - Elaboração textos para vídeo	X	X
5 - Elaboração de texto para material informativo	X	X
6 - Realização de entrevistas para vídeo	X	X
7 - Produção de identidade visual para vídeo e material gráfico	X	X
8 - Edição de vídeo		X
9 - Realização do evento		X
10 - Produção de relatório do evento		X

Descrição das atividades:

Atividade 1: Reunião com equipe do projeto: reunião para organização das etapas para realização do evento (toda a equipe)

Atividade 2: Organização de palestra: elaboração de temas que serão abordados na palestra e elaboração de questionário para avaliação (Renata Porcellis, Kaio Krause, Fabrício Maranhão e Bruno Carvalho)

Atividade 3: Levantamento bibliográfico sobre LGBTI+: pesquisa de obras de autores/as especializados/as em gênero e sexualidade, seleção dos/as autores/as mais relevantes e desenvolvimento de tópicos a serem explorados. (Renata Porcellis e Kaio Krause)

Atividade 4: Elaboração textos para vídeo (Renata Porcellis e Kaio Krause)

Atividade 5: Elaboração de texto para material informativo (Renata Porcellis e Kaio Krause)

Atividade 6: Realização de entrevistas para vídeo: entrevista sobre experiências pessoais sobre aceitação de sua sexualidade e relação com amigos e família realizada com alunas/os e ex-alunas/os do câmpus Pelotas (Renata Porcellis e Kaio Krause)

Atividade 7: Produção de identidade visual para vídeo e material gráfico (Yasmin Boêmeke Vieira e Joseane Castanheira)

Atividade 8: Edição de vídeo (Renata Porcellis, Kaio Krause, Yasmin Boêmeke Vieira e Joseane Castanheira)

Atividade 9: Realização do evento: realização de evento com apresentação de material audiovisual, distribuição de material informativo e palestra para estudantes do câmpus Pelotas (toda a equipe)

Atividade 10: Relatório final: Redação e envio do relatório final do projeto avaliações e resultados obtidos. (Renata Porcellis)






VII. INFRAESTRUTURA NECESSÁRIA

O projeto será realizado no saguão do câmpus Pelotas com suporte de equipamento multimídia.

VIII. RECURSOS FINANCEIROS (ORÇAMENTO DETALHADO/JUSTIFICADO)

Item	Discriminação	Quantidade	Valor Unitário (R\$)	Valor Total (R\$)
1				

Não se aplica

IX. RESULTADOS E IMPACTOS ESPERADOS

Acredita-se que o presente projeto de ensino pode constituir-se como uma contribuição importante no campo da Educação de Gêneros e de Sexualidades, promovendo discussões gêneros e sexualidades

Considera-se que discussões sobre questões de gêneros e de sexualidades poderão influenciar na forma discriminatória que muitos alunos/os são tratados/os. Acredita-se que o debate gerado por este tipo de iniciativa causará impacto positivo na desconstrução de ideias pré-concebidas sobre os papéis de gênero.

Espera-se que este projeto possa influenciar positivamente as discussões e reflexões sobre formas de violência de gênero na escola.

X. AVALIAÇÃO

Tipo de avaliação utilizada:	
<input type="checkbox"/> Quantitativa.	
<input checked="" type="checkbox"/> Qualitativa.	
<input type="checkbox"/> Mista.	
Instrumentos/procedimentos utilizados:	
<input type="checkbox"/> Entrevistas	<input type="checkbox"/> Seminários
<input type="checkbox"/> Reuniões	<input checked="" type="checkbox"/> Questionários
<input type="checkbox"/> Observações	<input type="checkbox"/> Controle de Frequência
<input type="checkbox"/> Relatórios	<input type="checkbox"/> Outro(s). Especificar.
Descrição de procedimentos para avaliação:	
A avaliação do projeto dar-se-á através da observação durante as ações do evento, da participação dos alunos e através de questionário de avaliação.	
Periodicidade da avaliação:	
<input type="checkbox"/> Mensal	<input type="checkbox"/> Trimestral
<input type="checkbox"/> Semestral	<input checked="" type="checkbox"/> Ao final do projeto
Sujeito(s) que realiza(m) a avaliação:	
<input checked="" type="checkbox"/> Coordenador	<input type="checkbox"/> Ministrante
<input type="checkbox"/> Colaborador	<input type="checkbox"/> Palestrante
<input type="checkbox"/> Participantes (Estudantes/servidores)	

Assinatura

Assinatura

AP - REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Associação Brasileira de Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis e Transexuais (ABGLT). Secretaria de Educação. **Pesquisa Nacional sobre o Ambiente Educacional no Brasil 2015**: as experiências de adolescentes e jovens lésbicas, gays, bissexuais, travestis e transexuais em nossos ambientes educacionais. Curitiba: ABGLT, 2016.

JUNQUEIRA, Rogério Diniz (org). **Diversidade Sexual na Educação**: problematizações sobre a homofobia nas escolas. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade, UNESCO, 2009.

LOURO, Guacira Lopes (Org.). **O corpo educado**: pedagogias da sexualidade. 2. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2000.

_____ (Org.). **O corpo educado**: pedagogias da sexualidade. 3. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2013.

MISKOLCI, Richard. **Teoria queer**: um aprendizado pela diferença. 2. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2016.

MAZZON, José Afonso. **Projeto de estudo sobre ações discriminatórias no âmbito escolar, organizadas de acordo com áreas temáticas, a saber, étnico-racial, gênero, geracional, territorial, necessidades especiais, socioeconômica e orientação sexual**. São Paulo: Ministério da Educação – MEC / Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais – INEP, 2009.

SALDAÑA, Paulo. **73% dos jovens LGBT dizem ter sido agredidos na escola, mostra pesquisa**. 2016. Disponível em: <<http://www1.folha.uol.com.br/educacao/2016/11/1834166-73-dos-jovens-lgbt-dizem-ter-sido-agredidos-na-escola-mostra-pesquisa.shtml>> Acesso em: 30 de abril de 2018.



COORDENADOR DO PROJETO

DATA: 02 / 05 / 2018

(Assinatura e Carimbo)

NOME

PARECERES DO CAMPUS

PARECER COLEGIADO/COORDENAÇÃO/ÁREA

aprovado () reprovado

Parecer:

Em reunião: 05/08/2018

(Assinatura e Carimbo)

Alexandre Vergínio Assunção
Coordenador do Curso de
Bacharelado em Design
SIAPE 0274663
IFSul - câmpus Pelotas

Coordenação

PARECER DIREÇÃO/DEPARTAMENTO DE ENSINO

aprovado () reprovado

Parecer: Favorável

Em reunião: 14/05/18

(Assinatura e Carimbo)

Glnei Oleiro Corrêa
Chefe do Departamento de
Ensino da Formação Geral
SIAPE 1242953
IFSul - Câmpus Pelotas

Rubens de Sarvi Ferraz
Diretor de Ensino
SIAPE 2543889
IFSul - Câmpus Pelotas

Direção/Departamento de Ensino

PARECER DIREÇÃO/DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO E PLANEJAMENTO

(quando necessário)

aprovado () reprovado

Parecer: FAVORÁVEL, TENDO EM VISTA NÃO HAVER PREVISÃO DE RECURSOS DO CÂMPUS.

Em reunião: 15/05/18

(Assinatura e Carimbo)

Fabiane Konrad Redies
Diretora de
Administração e Planejamento
SIAPE 2613710
IFSul - Câmpus Pelotas

Redies

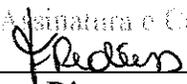
Direção/Departamento de Administração e Planejamento

PARECER DIREÇÃO-GERAL DO CAMPUS

aprovado () reprovado

Parecer: _____

Em reunião: 16/05/18

(Assinatura e Carimbo)


Diretor-geral

Fabiane Konrad Redless
Diretora de
Administração e Planejamento
SIAPE 2613710
IFSul - Campus Pelotas

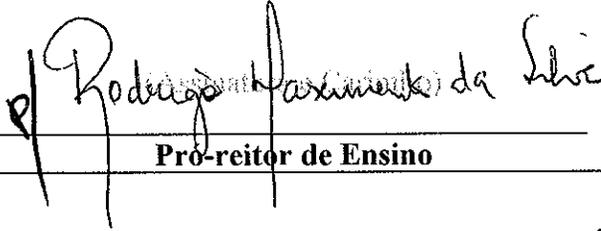
no exercício da direção-geral
do IFSUL - Campus Pelotas

PARECER DA PRO-REITORIA DE ENSINO

aprovado () reprovado

Parecer: _____

Em reunião: 17/05/18

(Assinatura e Carimbo)


Pro-reitor de Ensino

no exercício da Pro-Reitoria

